

## Estatísticas da Educação 2016/17

### Principais resultados relativos ao Ensino Superior

#### Alunos inscritos no ensino superior

Em 2016/17, inscreveram-se no ensino superior, em todos os ciclos de estudos, um total de 361.943 alunos (mais 3.750 do que no ano letivo anterior), dos quais 83,6% no ensino superior público (302.596) e 16,4% no ensino superior privado (59.347).

Em estabelecimentos de ensino superior universitário estavam inscritos 235.214 (65%) alunos e em estabelecimentos de ensino superior politécnico estavam inscritos 126.729 (35%) alunos.

A representação dos alunos do sexo feminino no ensino superior era de 53,6% (194.024).

Em 2016/17, 78,1% dos alunos estavam inscritos em cursos de formação inicial (11.048 em cursos técnicos superiores profissionais, 210.963 em licenciaturas e 60.502 em mestrados integrados).

Em relação a 2015/16, o número de inscritos em mestrados (55.684) e em doutoramentos (19.759) apresentou um ligeiro aumento, verificando-se uma taxa de crescimento de 2,3% e 2,8%. O número de inscritos em especializações (3.804) apresentou um ligeiro decréscimo.

As áreas “Educação” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” revelaram os maiores decréscimos no número de inscritos face ao ano letivo anterior, respetivamente de 2,6% e 0,5%.

No ensino superior público, a área “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” (7.379) foi a que apresentou o maior aumento de alunos inscritos, com um crescimento de 20,9%. O maior decréscimo (2,1%) foi registado na área “Educação” (11.177).

No ensino superior privado, as áreas “Artes e humanidades” (5.588) e “Ciências naturais, matemática e estatística” (688) registaram aumento de inscritos respetivamente de 7,2% e 5,5%. Na área “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (3.589) e na área “Educação” (2.426) verificaram-se decréscimos de 8% e 4,8% de alunos inscritos

Em 2016/17, estiveram inscritos 108.234 alunos em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias”<sup>1</sup> (29,9%).

---

<sup>1</sup> Nas áreas “Ciências e Tecnologias” estão incluídos os grupos “Ciências naturais, matemática e estatística”, “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação internacional tipo da educação - ISCED/CITE 2011.

## Diplomados no ensino superior

Em 2015/16, o ensino superior emitiu 73.086 diplomas (menos 1.671 do que no ano letivo anterior), relativos aos ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior, dos quais 83,3% no ensino público (60.876) e 16,7% no ensino privado (12.210).

Em 2015/16, em estabelecimentos de ensino superior universitário foram emitidos 51.068 (69,9%) diplomas e, em estabelecimentos de ensino superior politécnico, foram emitidos 22.018 (30,1%) diplomas relativos aos ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior.

A representação dos diplomados do sexo feminino no ensino superior era de 58,7% (42.878).

Pela primeira vez, em 2015/16, foram atribuídos 170 diplomas de técnicos superiores profissionais no ensino superior politécnico.

Em 2015/16, 63,7% (46.522) dos diplomados naqueles ciclos de estudos obtiveram um diploma de licenciatura e 11,6% (8.469) obtiveram um diploma de mestrado integrado.

O número de diplomas em mestrados 2.º ciclo (15.553) representou 21,3% do total de diplomas enquanto o número de diplomas em programas de doutoramento (2.344) representou 3,2%.

As áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, “Ciências empresariais, administração e direito” e “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 15.545 (21,3%), 13.944 (19,1%) e 13.305 (18,2%) diplomas concedidos. O conjunto de diplomas emitidos nessas três áreas representou 58,6% do total de diplomas naqueles ciclos de estudos.

Em 2015/16, no ensino superior foram emitidos 21.212 diplomas em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias”<sup>2</sup> (29%).

## Docentes do ensino superior

Em 2016/17, existiam 33.160 docentes em estabelecimentos de ensino superior (mais 580 do que no ano anterior), 77,5% dos quais no ensino público (25.699) e 22,5% no ensino privado (7 461).

Em 2016/17, em estabelecimentos de ensino superior universitário encontravam-se 20.578 docentes (62,1%) e em estabelecimentos de ensino superior politécnico encontravam-se 12.582 docentes (37,9%).

## Docentes do ensino superior por sexo

A representação dos docentes do sexo feminino no ensino universitário era de 42% (8.643) enquanto no ensino politécnico esse valor era de 48% (6.039).

<sup>2</sup> Nas áreas “Ciências e Tecnologias” estão incluídos os grupos “Ciências naturais, matemática e estatística”, “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação internacional tipo da educação - ISCED/CITE 2011.

## Docentes do ensino superior por categoria da carreira docente

Em 2016/17, no ensino universitário:

- A categoria de Assistente representava 13,5% (4.464) do total de docentes a lecionar em Portugal: 55,4% (2.472) homens e 44,6% (1.992) mulheres;
- A categoria de Professor catedrático representava 4,6% (1.519) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se disparidade na análise por sexo: 77,4% (1.176) homens e 22,6% (343) mulheres;
- A categoria de Professor auxiliar deteve a maior percentagem de docentes: 30,9% (10.235), distribuída por 5.587 (54,6%) homens e 4.648 (46,1%) mulheres.

Em 2016/17, no ensino politécnico:

- A categoria de Assistente representava 13,7% (4.559) do total de docentes a lecionar em Portugal, registando: 50,0% (2.279) homens e 50,0% (2.280) mulheres;
- A categoria de Professor coordenador representava 3,5% (1.151) do total de docentes a lecionar em Portugal, verificando-se uma ligeira diferença ao nível do sexo: 54,4% (626) homens e 45,6% (525) mulheres;
- A categoria de Professor adjunto deteve a maior percentagem de docentes: 18,9% (6.273), distribuída por 3.316 homens (52,9%) e 2.957 mulheres (47,1%).

## Docentes do ensino superior por habilitação académica

Em 2016/17, 59,8% (19.837) dos docentes do ensino superior a lecionar em Portugal detinha a habilitação académica de doutoramento, sendo o número de docentes habilitados com o grau de doutor de 14.597 no ensino universitário e 5.240 no ensino politécnico.

No ensino universitário, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 44,0% (14.597) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo este número manifestamente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 8,5% (2.806).

No ensino politécnico, o número de docentes habilitados com o grau de doutor representou 15,8% (5.240) do total de docentes a lecionar em Portugal, sendo este número ligeiramente superior ao de docentes habilitados com o grau de mestre, 12,3% (4.078).

Em 2016/17, dos 19 837 docentes habilitados com doutoramento, 11.073 eram homens e 8.764 eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens doutorados era de 57,8% (8.430) enquanto nas mulheres doutoradas esse valor era de 42,2% (6.167).

No ensino politécnico, a representação dos homens doutorados era de 50,4% (2.643), valor aproximado ao das mulheres doutoradas de 49,6% (2.597).

Em 2016/17, dos 6 884 docentes habilitados com mestrado, 3.599 (52,3%) eram homens e 3.285 (47,7%) eram mulheres.

No ensino universitário, a representação dos homens com mestrado era de 56,6% (1.587) enquanto nas mulheres com mestrado esse valor era de 43,4% (1.219).

No ensino politécnico, ao inverso, a representação dos homens com mestrado era de 49,3% (2.012) enquanto nas mulheres com mestrado esse valor era de 50,7% (2.066).